



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Kátia Abreu

REQUERIMENTO Nº DE - CCT



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de analisar os desafios e oportunidades geradas pelas novas tecnologias para a produção de energia limpa, inclusive de biomassa, para ajudar a elaborar, até o fim do ano, relatório final sobre a Avaliação de Políticas Públicas que será feita pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Presidente da Empresa Brasileira de Energia Elétrica (EPE), Thiago Barral, ou representante;
2. Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), André Pepitone da Nóbrega, ou representante;
3. Presidente da Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradores Hidrelétricas (AbraPCH), Paulo Arbex, ou representante;
4. Presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Elbia Gannoum, ou representante;
5. Presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); Rodrigo Lopes Sauaia;

6. Engenheira Elétrica da Universidade Federal de Tocantins (UFT),
Darlene Dullius, ou representante;

JUSTIFICAÇÃO

A capacidade atual de fontes renováveis de energia já instaladas no Brasil é de 163,8 mil MW, distribuídos entre Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradores Hidrelétricas (3,59%), hidráulica (63,75%), eólica (9,09%), biomassa (9%) e solar (1,27%). Neste contexto, é importante compreender as tecnologias e inovações para a geração de energia disponíveis no Brasil e como tais mecanismos e políticas têm ajudado na geração de energia sustentável.

Considerando que os investimentos potenciais no Brasil para a geração de energia limpa superam os R\$ 168 bilhões, com positivos impactos nos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) regionais, torna-se importante avaliar as tecnologias aplicadas e as respectivas políticas públicas sinérgicas ao desenvolvimento econômico e sustentável do país, sobretudo nas localidades onde a aplicação dessas tecnologias têm surtido efeito e gerado resultados.

Sala da Comissão, 20 de agosto de 2019.

Senadora Kátia Abreu
(PDT - TO)